



PRESS BOOK

Radios_19_Dezembro_2016

CISION

Revista de Imprensa

1. Reunião da concertação social, TSF - Notícias, 19-12-2016	1
2. Aumento do salário mínimo nacional, Renascença - Notícias, 19-12-2016	2
3. Aumento do salário mínimo nacional, Antena 1 - Notícias, 19-12-2016	3
4. Aumento do salário mínimo nacional, Renascença - Notícias, 19-12-2016	4
5. Aumento do salário mínimo nacional - direto, Antena 1 - Notícias, 19-12-2016	5
6. Aumento do salário mínimo nacional, Renascença - Notícias, 19-12-2016	6
7. Governo e parceiros sociais retomam discussão do salário mínimo, TSF - Notícias, 19-12-2016	7
8. Aumento do salário mínimo nacional, Renascença - Notícias, 19-12-2016	8
9. Ministro da Educação promete mais auxiliares para as escolas, Renascença - Notícias, 19-12-2016	9
10. Governo e parceiros sociais retomam discussão do salário mínimo, TSF - Notícias, 19-12-2016	10
11. Governo e parceiros sociais retomam discussão do salário mínimo, Rádio Comercial - Notícias, 19-12-2016	11
12. Aumento do salário mínimo nacional, Renascença - Notícias, 19-12-2016	12
13. Aumento do salário mínimo nacional, Renascença - Notícias, 19-12-2016	13
14. Reunião da concertação social, Renascença - Notícias, 19-12-2016	14
15. Governo e parceiros sociais retomam discussão do salário mínimo, TSF - Notícias, 19-12-2016	15
16. Reunião da concertação social, Renascença - Notícias, 19-12-2016	16
17. Governo e parceiros sociais retomam discussão do salário mínimo, TSF - Notícias, 19-12-2016	17

Reunião da concertação social

<http://www.pt.cision.com/s/?l=72134ab4>

Os parceiros sociais voltam a encontrar-se na próxima quinta-feira para voltarem a falar sobre a atualização do salário mínimo nacional. Na reunião desta tarde, o Governo apresentou uma proposta, um aumento de salário mínimo dos 530 para os 557 euros a par de uma redução de 1% da TSU.

ID: 67425440

19-12-2016 16:04

Aumento do salário mínimo nacional<http://www.pt.cision.com/s/?l=2e4aec21>

Um acordo de concertação social a médio prazo é importante para o país. Palavras de Marcelo Rebelo de Sousa.

Aumento do salário mínimo nacional

<http://www.pt.cision.com/s/?l=827c1c2f>

O salário mínimo nacional pode chegar aos 600 euros no último semestre de 2019. O Governo propôs na concertação social um aumento do salário mínimo para os 557 euros no próximo ano, acompanhado de uma descida de um por cento na taxa social única paga pelas confederações patronais. Mas a grande novidade dessa proposta foi ideia de a partir de 2018 aumentar o salário mínimo de forma semestral, o que dá margem ao Executivo para chegar aos 600 euros só nos últimos 6 meses da legislatura.

Declarações de Vieira da Silva, ministro do Trabalho.

ID: 67433155

19-12-2016 23:02

Aumento do salário mínimo nacional<http://www.pt.cision.com/s/?l=e40c5e42>

Decisão sobre o salário mínimo nacional adiada para quinta-feira. O Governo apresentou uma proposta de atualização para os 557 euros, a partir de janeiro, a par da redução de um ponto percentual da Taxa Social Única para empresas. A reunião terminou esta noite sem acordo para tentar um consenso com as centrais sindicais.

Comentários de Vieira da Silva, Ministro do Trabalho.

ID: 67428548

19-12-2016 19:03

Aumento do salário mínimo nacional - direto<http://www.pt.cision.com/s/?l=ec269cf8>

Admitem um aumento do salário mínimo para os 500 euros já no início do próximo ano, mas exigem em contrapartida uma redução da TSU a taxa social única e a proposta João Vasco agora em direto que está em cima da mesa na reunião de concertação social.

ID: 67423878

19-12-2016 13:02

Aumento do salário mínimo nacional<http://www.pt.cision.com/s/?l=f1fde860>

Patrões existem em 540 euros. No dia em que o salário mínimo volta a estar em cima da mesa da concertação social, as confederações patronais levam uma proposta conjunta para a reunião que está agendada para o final da tarde. O Governo propõe um aumento até aos 557 euros. Declarações de João Vieira Lopes, da CCP.

Repetições: Renascença - Notícias , 2016-12-19 14:02

Governo e parceiros sociais retomam discussão do salário mínimo

<http://www.pt.cision.com/s/?l=5c59c9d7>

Os parceiros sociais voltam a sentar-se à mesa da Concertação Social para tentar chegar a um entendimento sobre o salário mínimo. A CGTP insiste no aumento para os 600 euros, o Governo propõe 557 euros, enquanto os patrões não vão além dos 540 euros. Declarações de João Vieira Lopes, presidente da CCP.

Repetições: TSF - Notícias , 2016-12-19 13:07

ID: 67420458

19-12-2016 11:00

Aumento do salário mínimo nacional<http://www.pt.cision.com/s/?l=6a8b54b5>

Patrões existem em 540 euros. No dia em que o salário mínimo volta a estar em cima da mesa da concertação social, as confederações patronais levam uma proposta conjunta para a reunião que está agendada para o final da tarde. O Governo propõe um aumento até aos 557 euros.
Comentários de Carlos Silva.

Repetições: Renascença - Notícias , 2016-12-19 12:04

ID: 67419027

19-12-2016 10:04

Ministro da Educação promete mais auxiliares para as escolas<http://www.pt.cision.com/s/?l=65588064>

O Ministro da Educação promete mais auxiliares para as escolas. Tiago Brandão Rodrigues diz que as necessidades estão a ser avaliadas.

Repetições: Renascença - Notícias , 2016-12-19 11:03

Renascença - Notícias , 2016-12-19 12:04

Governo e parceiros sociais retomam discussão do salário mínimo

<http://www.pt.cision.com/s/?l=f7edd2ed>

Os parceiros sociais voltam a sentar-se à mesa da Concertação Social para tentar chegar a um entendimento sobre o salário mínimo. A CGTP insiste no aumento para os 600 euros, o Governo propõe 557 euros, enquanto os patrões a não vão além dos 540 euros. Declarações de João Vieira Lopes, presidente da CCP.

Repetições: TSF - Notícias , 2016-12-19 11:04

ID: 67419374

19-12-2016 10:01

Governo e parceiros sociais retomam discussão do salário mínimo<http://www.pt.cision.com/s/?l=5856d92f>

As confederações patronais insistem no aumento do salário mínimo nacional para 540 euros em 2017, um valor abaixo do proposta pelos sindicatos. Arménio Carlos, secretário-geral da CGTP, diz que a proposta é de 600 euros e explica porquê.

Repetições: Rádio Comercial - Notícias , 2016-12-19 12:01

ID: 67418971

19-12-2016 10:00

Aumento do salário mínimo nacional<http://www.pt.cision.com/s/?l=2982bbc9>

O aumento do salário mínimo nacional para 2017 volta a estar em discussão. Falamos de uma diferença de 60 euros entre propostas. O PCP quer 600 euros, a CGTP também, o Governo propões 557 euros, os patrões apontam para 540 euros.

Comentários de Carlos Silva, Secretário Geral da UGT e de Arménio Carlos da CGTP.

ID: 67417926

19-12-2016 09:00

Aumento do salário mínimo nacional<http://www.pt.cision.com/s/?l=4b1c9afe>

O Governo e os parceiros sociais voltam a discutir logo à tarde o aumento do salário mínimo nacional para 2017. Na última reunião da concertação social, a 24 de novembro, não houve acordo.

ID: 67417373

19-12-2016 08:30

Reunião da concertação social<http://www.pt.cision.com/s/?l=27e79057>

As quatro confederações patronais não cedem e preparam-se para apresentar uma posição comum na reunião da concertação social de logo à tarde, em que defendem que o salário mínimo em 2017 não deve ir além dos 540 euros.

Repetições: Renascença - Notícias , 2016-12-19 09:30

Governo e parceiros sociais retomam discussão do salário mínimo

<http://www.pt.cision.com/s/?l=598af02f>

Hoje é o dia da reunião que pode ser decisiva quanto ao salário mínimo nacional. Os patrões insistem no aumento do salário mínimo para os 540 euros enquanto a CGTP não abre mão dos e 600 euros.

Repetições: TSF - Notícias , 2016-12-19 08:33

ID: 67416572

19-12-2016 08:00

Reunião da concertação social<http://www.pt.cision.com/s/?l=b12484f6>

Há uma novidade para a reunião da concertação social de hoje. As quatro confederações patronais vão juntar-se e vão apresentar uma proposta comum, em que insistem que o salário mínimo não pode ir além dos 540 euros em 2017.

Governo e parceiros sociais retomam discussão do salário mínimo

<http://www.pt.cision.com/s/?l=7d3dd905>

O salário mínimo volta à mesa da Concertação Social esta tarde. O ministro Trabalho convocou os parceiros sociais para um encontro às 6 da tarde, numa reunião que promete ser difícil. Os patrões insistem no aumento do salário mínimo para os 540 euros enquanto a CGTP não abre mão dos e 600 euros.